

Mais uma mentira vem aí: a farsa da Golden Share

Desde que anunciaram ao País a intenção de se desfazerem, a preço de banana, da Eletrobras – um patrimônio da sociedade brasileira – os mentores da ideia, Paulo Pedrosa, Fernando Coelho Filho e Pinto Jr., propagandeiam que o governo permanecerá de posse de uma ação de classe especial chamada Golden Share. Em tese, essa ação dá à União plenos poderes para vetar mudanças na companhia privatizada que afetem assuntos estratégicos para o País. Como

exemplo são citados os casos da Vale do Rio Doce e da Embraer.

Entretanto, embora Pinto Jr. e seus amigos digam que a Golden Share garante os interesses do País, basta ver os casos recentes da própria Vale e da companhia de aviação para vermos o quanto esse dispositivo é uma ilusão para enganar parlamentares desavisados. A questão é essa: o povo e o parlamento estão sendo enganados pela turma da privatização. Golden Share não serve para nada. Se não, vamos aos fatos:

Tragédia em Mariana, o triste fim do Rio Doce



No dia 5 de novembro de 2015, a barragem de rejeitos de Fundão, em Bento Rodrigues, a 35km do centro de Mariana (MG), rompeu. Era uma estrutura comandada pela Samarco, uma joint venture da anglo-australiana BHP Bilinton e da privatizada Vale. Os rejeitos destruíram casas e vidas e contaminaram as águas do Rio Doce, que durante os tempos estatais nomeou a Companhia Vale. Foi o maior desastre ambiental da história do Brasil, um crime cometido pelas empresas privadas que, por ganância, não investiram na segurança adequada. O caso é tão escandaloso que, logo após anunciar a privatização da Eletrobras, o ministro Coelho Filho concedeu entrevista à jornalista Míriam Leitão. Ao ser questionado sobre o desastre, o ministro considerou apenas um acidente. A jornalista, conhecida por sua defesa do atual governo e de toda e qualquer privatização, não escondeu seu choque e se exasperou, considerando o episódio o que todos sabem que ele foi: UM CRIME!

Mas a Vale tem a Golden Share. E de que adiantou para impedir a destruição de famílias e do nosso meio ambiente?

Compra da Embraer pela Boeing



Em 21 de dezembro de 2017 a empresa americana de aviação Boeing anunciou negociações para comprar a brasileira Embraer, que também tem Golden Share. Preocupado em manter as aparências, pois naquele momento o governo defendia que a ação de classe especial seria a salvaguarda da Eletrobras, o governo anunciou que não permitiria a venda.

Entretanto, o CEO da fabricante aeronáutica americana Boeing, Dennis Muilenburg, declarou no dia 15 de fevereiro à agências de notícias que as negociações com a brasileira Embraer estão avançando. Apesar do jogo de cena do governo Temer perderemos um dos nossos maiores orgulhos. A Embraer brasileira.

Os casos citados mostram que, dentre as dezenas de mentiras que o governo vem contando sobre a Eletrobras, a Golden Share é uma das piores. Ilude a boa-fé dos cidadãos e dos parlamentares ao prometer algo que nunca será cumprido. Com a privatização, o governo não terá mais poder nenhum e o consumidor ficará à mercê de uma gangue que ronda a Eletrobras e pretende tomá-la de assalto, aumentar as tarifas, extorquir o cidadão e impedir o desenvolvimento energético do País.